



Como conduzir workshop de ideação

Ideação como ferramenta de crescimento e inovação



Como conduzir workshops de ideação

Introdução

A geração de ideias antecede o desenvolvimento de projetos inovadores, seja relacionada a novos modelos de negócios, produtos, serviços, processos ou campanhas de marketing. Embora nem todas as ideias novas levem a inovações bem-sucedidas, nenhuma inovação pode ser desenvolvida sem novas ideias.

Em outras palavras, o processo de inovação começa com uma ideia, por isso, gerar boas ideias é um passo essencial para lidar com problemas ainda não solucionados. Conseguir uma boa ideia, entretanto, nem sempre é tão fácil. É preciso, muitas vezes, ter muitas e muitas novas

ideias para conseguir chegar a uma ideia realmente boa e com potencial para se tornar uma inovação.

É por isso que o workshop de ideação é uma ferramenta poderosa para ajudá-lo a sair dos modos antigos de pensamento.

O que é?

Ideação é o processo criativo de gerar, desenvolver e comunicar novas ideias, que poderão se tornar novos negócios, novos produtos, novos métodos ou soluções para problemas existentes.



A ideação é, também, uma das etapas da metodologia do *design thinking* e consiste em propor ideias para resolver os problemas levantados previamente. É quando um time se junta para elaborar, discutir e filtrar ideias, em conjunto.

A ideação pode surgir na etapa do *design thinking*, mas também no dia a dia de qualquer equipe que deseja buscar uma solução inovadora!

E como promover um workshop de ideação na prática?

Veja neste *e-book*!

Para que serve?

Um processo de ideação bem conduzido vai ajudar seu negócio a:



· Encontrar caminhos e oportunidades para inovar;



· Ir além das ideias óbvias e, assim, aumentar o potencial de inovação;



· Reunir diferentes perspectivas e pontos fortes dos membros da equipe;



· Descobrir áreas inesperadas de inovação;



· Criar volume e variedade nas opções de inovação.

Ideação não é só brainstorming

Se você já participou de sessões de *brainstorming*, pode estar achando que o processo de ideação é a mesma coisa.

Mas não!

O *brainstorming* é uma técnica criada nos anos 1940, baseada nos princípios de retenção de julgamento e em busca de uma maior quantidade de ideias, não focando na qualidade delas. Embora ainda seja uma técnica muito produtiva e requisitada, outras técnicas de ideação foram desenvolvidas ao longo dos anos.

A principal diferença entre ideação e *brainstorming* é que em uma sessão de ideação são utilizados diversos estímulos e técnicas gatilhos de criatividade, em vez de apenas uma técnica.

Rima com cocriação

A ideação é um processo colaborativo, por isso o workshop busca reunir pessoas para construir ideias. Se você ainda não sabe por que promover a construção coletiva de ideias, veja alguns motivos:



Se você ainda não sabe por que promover a construção coletiva de ideias, veja alguns motivos:

- Ao conectarmos as pessoas, possibilitamos a construção de uma ideia muito mais ampla e muito mais completa.
- As melhores ideias costumam surgir da combinação de mais de uma mente criativa.
- Socializar é importante para impulsionar a criatividade.
- As melhores ideias costumam surgir da divergência de opiniões, por isso, alguns ambientes inovadores costumam atuar como incentivadores dessa “colisão”.

Considerando estes fatores, como você analisa o seu ambiente profissional no que se refere ao incentivo de novas ideias e inovação? O ambiente é propício para socialização, compartilhamento e “colisão” de ideias? Quais práticas são mais favoráveis à criatividade? Quais práticas são bloqueadoras?



Planejando um workshop de criação

Quem deverá participar?

Inicie definindo a lista de convidados para o workshop. É fundamental convidar todas as pessoas que trabalham no projeto porque, além de suas contribuições, essa participação também gera sentimento de pertencimento. Convide também, sempre que possível, colaboradores e profissionais das áreas de marketing, estratégia e vendas, além de pessoas que sofrem com o desafio ou problema identificado previamente.

Para saber como definir o problema, acesse nosso curso *on-line* e gratuito: Como ter ideias criativas e inovar na prática?

O local ideal

O objetivo de um workshop de ideação é incentivar as pessoas a mudar a forma como pensam habitualmente. Portanto, tirá-las do ambiente rotineiro durante os exercícios de geração de ideias pode ajudar.

Escolha um local com assentos confortáveis, boa iluminação e acústica, conforto térmico e espaço que permita mudanças no *layout* dos móveis (mesas e cadeiras), caso seja necessário se dividir em grupos menores. Evite espaços que possam ter seu uso restrito a condições climáticas adversas ou outras interrupções.

Se as condições de investimento em espaços externos forem limitadas, cogite espaços de trabalho colaborativo, a casa de alguém ou um espaço público, como parques. O importante é que, independentemente das restrições de orçamento, você quer ter a certeza de escolher um espaço que não impeça a sessão de ideação.





Alimente os participantes

Já dizia o ditado popular: “saco vazio não para em pé”. As pessoas precisam ter energia para garantir que seus cérebros funcionem da melhor maneira possível. Faça pausas para um lanche, mantendo assim os níveis de energia elevados e certifique-se de que as pessoas tenham água, café ou outras bebidas suficientes para manterem-se satisfeitos durante o workshop.



Conduzindo um workshop de ideação

Agora que você já planejou o workshop e os pequenos detalhes foram providenciados, chegou a hora de fazer o processo de ideação acontecer.

1. Aquecimento

Estudos apontam que os *insights* mais criativos surgem quando a mente está relaxada, por isso, é essencial iniciar o workshop com alguma atividade de aquecimento. As pessoas precisam se sentir tranquilas e à vontade para interagir com o mínimo de tensão que possa impedi-las

de serem criativas. Como nem sempre isso acontece naturalmente, comece com algum exercício ou dinâmica. Você pode buscar referências sobre técnicas de aquecimento, também chamadas de quebra-gelo, descompressão ou *warm-up*.

Se você sentir que pode ter dificuldade em aplicar exercícios e dinâmicas, pode optar por conduzir um bate-papo informal entre os participantes, como aquecimento.

2. Defina o foco do problema

A ideação é a busca por soluções para problemas. Não existe solução sem problema! Por isso é importante discutir o problema que será o foco do processo de ideação e articulá-lo com clareza. Ter um foco definido evita que os participantes fiquem vagando em diferentes temas, o que faz consumir mais tempo e reduz o número de ideias criadas.

3. Defina os limites

Estabeleça um limite de tempo para que o foco não seja perdido. Problemas mais simples podem necessitar de poucos minutos, enquanto os mais complexos exigem mais tempo. Além de limitar o tempo, indique uma ou mais pessoas para o papel de orientar a conversa sempre que alguém se afastar do problema em questão, guiando a discussão de volta ao foco.



4. Divida em grupos menores

Dependendo do tamanho do seu grupo original, talvez seja necessário dividi-lo em grupos menores de três ou quatro pessoas. Grupos menores e mais intimistas facilitam a conversação. Faça pausas e mude as formações dos grupos com frequência.

5. Comece a geração de ideias

Agora é a hora de criar! O levantamento de ideias, geralmente, inicia com a técnica de *brainstorming* e deve ser livre de julgamentos. O ideal é fazer vários ciclos curtos com diferentes técnicas de ideação. Independentemente da técnica adotada, tudo deve ser anotado e registrado para as próximas etapas.

Existe uma infinidade de técnicas de ideação, entre elas:

- **Dramatização:** Essa técnica consiste em apresentar um cenário possível para que os participantes interpretem o papel de clientes, personas, parceiros ou concorrentes.
- **Matriz 2 x 2:** Nesta técnica, são inseridas características opostas em cada extremidade da matriz. Após isso, as ideias são classificadas com base no conhecimento dos participantes que sugerem novas ideias.
- **Um dia na vida:** Muito parecida com a ferramenta Mapa da Empatia, essa técnica que consiste em imaginar, simular e agir, sob o ponto de vista de uma persona ou usuário, descrevendo seu dia a dia, desde o momento em que ela acorda, suas atividades diárias até chegar ao final do dia e dormir. Consiste em promover reflexões sobre os seguintes questionamentos: Quais são os problemas e desafios que essa persona enfrenta? Quais são seus interesses? Quais são desejos?
- **Gatilhos de tendências:** Existem muitos sites para acompanhar tendências. Essa técnica consiste em reunir os tópicos populares e tendências, relacionando e fazendo conexões entre o problema analisado e o que as pessoas estão falando (*trends*) e o que está acontecendo no mundo.

Essas são apenas algumas das inúmeras técnicas e ferramentas para incentivar a geração de ideias. Técnica dos Seis Chapéus, Associação de Objetos, Mapa Mental, Método 6-3-5, Scamper, conhece mais alguma? Busque referências na internet e adote ou desenvolva suas próprias ferramentas para auxiliar no processo de ideação.

6. Refine as ideias criadas

Depois de aplicar algumas técnicas e promover os exercícios de ideação com sua equipe, você já tem uma lista de ideias. Nesta última etapa do workshop de ideação, você irá realizar o refinamento dessa lista.

É recomendável fazer uma pequena pausa antes de iniciar o refinamento das ideias. Nesse momento, você pode propor algo diferente, oferecer um novo tipo de lanche, colocar uma música, introduzir discussões sobre temas aleatórios como esportes ou filmes, por exemplo.



O processo de refinamento das ideias envolve quatro etapas:

- 1.** Analisar e determinar a viabilidade de cada uma das ideias;
- 2.** Organizar as ideias em três categorias: certezas, dúvidas e suposições.
- 3.** Agrupar as ideias em lotes menores por semelhança ou correlação.
- 4.** Descartar as suposições e ideias impossíveis.

Nessa etapa do workshop de ideação é necessário filtrar as boas ideias, excluindo aquelas que são “impossíveis”. O objetivo aqui é reduzir mesmo, portanto não desanime com o número de ideias que restarem após o refinamento.

Saindo do reino da imaginação...

De volta ao mundo real.

Criatividade é importante, mas é preciso que as ideias sejam viáveis e possíveis de serem implementadas no momento para que, posteriormente, você possa trabalhar em uma solução de maneira direcionada.

Na fase de refinamento é necessário identificar as restrições em vigor para implementar a ideia.

7. Discussão e convergência

Agora você vai organizar as ideias e falar sobre elas. Durante uma discussão sobre as ideias em um workshop de ideação, é comum vivenciar dois momentos distintos: os de divergência, em que o foco é o maior número de ideias possível, e os de convergência, oportunidade em que são avaliadas as ideias mais promissoras entre as que foram geradas.

Na etapa da convergência é realizada a organização das ideias para poder encontrar as melhores possibilidades.

8. Encerramento

Com as melhores ideias refinadas, discutidas e organizadas, chegou a hora de encerrar o workshop de ideação. Antes da despedida algumas ações são importantes:

- **Apresente um resumo:** escreva as ideias selecionadas propondo os passos iniciais para colocá-las em prática.
- **Entregas:** depois de delinear um plano para suas novas ideias, atribua responsáveis por providenciar cada tarefa associada à ideia.
- **Acompanhamento:** Determine como as pessoas poderão acompanhar a implementação das ideias e as tarefas associadas, para garantir que sejam cumpridas.

Não adianta a empresa realizar uma série de workshops de ideação se não houver acompanhamento para desenvolver as ideias geradas para o sucesso comercial, ou seja, para se tornarem inovação.

Fica a dica: Não acontecer nada após o workshop, arquivar as ideias geradas ou deixá-las cair no esquecimento seria, no mínimo, um desperdício do tempo investido.

Quebre antigos padrões com criatividade

O workshop de ideação é um ótimo caminho para inovar no seu negócio. No entanto, a ideação não deve acontecer apenas em workshops, mas se tornará muito mais eficaz se praticada regularmente.

Um dos maiores desafios para a ideação é manter-se preso a antigos padrões de pensamento, o que torna difícil quebrar suposições e conseguir analisar problemas com novos olhares. Um workshop de ideação bem administrado pode ajudar você a fazer exatamente isso.

Se você quer tornar a criatividade um hábito diário na sua empresa e aprender o passo a passo do pensamento criativo como ferramenta para o crescimento e a inovação, acesse nosso curso *on-line* e gratuito [Criatividade](#).



Referências

JOHNSON, Steven. *De onde vem as boas ideias: uma história natural da inovação*. Editora Schwarcz-Companhia das Letras, 2011.

ENSAIO.CC. [Como conduzir um workshop de ideação que realmente cria inovações.](#)

